

Final do Brasileirão Sub-20 terá impedimento semiautomático

JOÃO GABRIEL ALVES/ VASCO

Jogo de ida acontecerá nesta sexta-feira (28), em São Januário. Jogo decisivo será no Nubank Parque

Da Redação

A Diretoria de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou o uso da tecnologia do impedimento semiautomático (SAOT) nas finais do Campeonato Brasileiro Sub-20 A. A partir da próxima sexta-feira (28), Vasco e Palmeiras começam a decidir o título da competição, que será disputada em jogos de ida e volta. A primeira partida, em São Januário, às 18h, e a segunda, no Nubank Parque, no dia 4 de setembro, às 19h.

“A implementação do impedimento semiautomático nas finais do Brasileirão Sub-20 vai muito além de uma inovação técnica: é um compromisso direto da CBF com a democratização da tecnologia e com o futuro do nosso futebol. Entendemos que a frente da arbitragem mundial precisa estar presente onde os novos talentos são lapidados. E trazer o SAOT para as categorias de base garante máxima precisão nas decisões, reduz o tempo de checagem do VAR e prepara nossos jovens atletas para o nível mais alto do esporte global”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

O impedimento semiautomático estreou no futebol brasileiro no dia 25 de julho, no final de semana da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro Série A.

Desenvolvida pela GeniusIQ, plataforma de IA e dados da Genius Sports, a tecnologia fornecerá aos árbitros decisões de impedimento rápidas, precisas e eficientes. As imagens capturadas são transmitidas em tempo real para a Central de Operações do Árbitro Assistente de Vídeo (VAR), da CBF, no Rio de Janeiro. A Central conta com 10 salas de controle



FABIO MENOTTI/ PALMEIRAS

O Vasco garantiu a vaga final após eliminar o Santos, nos pênaltis, em São Januário, onde fará o primeiro jogo das finais

Palmeiras eliminou o Red Bull Bragantino e enfrentará o Vasco na final, com a vantagem de decidir em casa



integradas e equipadas com as tecnologias VAR e SAOT.

“Democratizar esse acesso é assegurar transparência, justiça desportiva e valorizar o espetáculo desde o início. O futebol brasileiro avança a passos largos para ser referência não apenas em talento dentro de cam-

po, mas em modernidade e inovação na gestão do jogo”, disse Netto Góes.

Cada estádio da Série A do Campeonato Brasileiro foi equipado com 28 a 32 câmeras dedicadas (o número varia de acordo com a infraestrutura de cada centro), com suporte de cinco servi-

dores locais que garantem a conectividade do sistema. Os aparelhos gravam o jogo em qualidade 4k, a 100 frames por segundo, permitindo que o sistema crie uma réplica digital dos lances em campo.

A adoção da tecnologia tem como objetivos centrais a agilidade nas decisões, a

precisão do resultado e a transparência do processo. Ao transferir para o sistema a identificação do momento do passe e do posicionamento dos atletas, o SAOT reduz de forma significativa a margem de interpretação, entregando decisões mais rápidas e tecnicamente mais confiáveis.